

2 Nov. 1989. Jornal do O Dia Lisboa

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA Publicação Jornal O Dia
Local Lisboa Data 02/11/89 Série _____ N.º _____

9

Nos primeiros anos da década de 90

Início de uma "vida nova" para os rios Este e Cávado

Os primeiros anos da década de 90 vão ser o princípio de uma nova vida para os principais cursos de água que atravessam o concelho de Braga — os rios Este e Cávado.

A situação deriva do facto de estar em vias de ser adjudicada uma estação de tratamento de águas residuais, que, segundo a autarquia de Braga e a Direcção Hidráulica do Norte (DHN), vai contribuir para o "desanuviamento" das muito poluídas águas daquelas dois cursos fluviais.

A Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Braga, com um prazo de conclusão previsto para 1993 e orçada em cerca de um milhão de contos, foi projectada de acordo com um estudo que ponderou o crescimento populacional da área urbana de Braga até ao ano 2020.

De acordo com o estudo, o centro urbano de Braga vai possuir na segunda década do século XXI, cerca de 170 mil habitantes, fac-



Evitar a poluição é importante para a vida dos rios portugueses

to que só por si viria a agravar as condições de diluimento natural dos efluentes que são lançados no rio Cávado.

Segundo o mesmo estudo, a carga poluente de origem industrial vai também aumentar a "olhos vistos" até 2020 (equivalente à de uma população de 60 mil habitantes, nesse ano), sendo por isso necessário que cada unidade fabril comece a tratar previamente os seus efluentes antes de os lançar no caudal.

MORTE DE MILHARES DE PEIXES

Segundo Guedes Marques, da Direcção Hidráulica do Norte, "estão já a ser feitas diligências no sentido de se salvaguardar o caudal do Rio Cávado para que a curto-médio prazo não tornem a surgir problemas" como aconteceu no Verão passado e que originou não só a morte de milhares de peixes como também o corte de abastecimento de água ao concelho de Esposende.

Referiu que uma das soluções passa precisamente pela construção de várias estações de tratamento ao longo dos concelhos que são atravessados por este rio.

Relativamente a esta questão o problema deverá começar a ser resolvido em breve pois sabe-se já que a Câmara Municipal de Esposende tem uma estação de tratamento em construção, enquanto a edilidade de Barcelos tem a sua ETAR (que vai abranger algumas indústrias e efluentes domésticos) projectada.

No que respeita ao Rio Este, Guedes Marques pensa que a rede de saneamento vai resolver parcialmente os problemas de poluição.

Fonte da câmara municipal disse que o município bracarense está, neste momento, a concluir os trabalhos dos colectores de saneamento na zona de Maximinos, os quais deverão permitir a despoluição do Rio Este de efluentes domésticos, dentro de três meses.